



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB PROJETO GEO ESCOLA: FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O ENSINO DE PALEONTOLOGIA

Gabriel Costa Henrique;  
Pedro Romano Dias;  
José Vinícius Monteiro de Araújo;  
Raissa de Araujo;  
João Pedro Diniz de Freitas Tomaz;  
Christianne Maria da Silva Moura

### ***Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen***

*CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza Campus I - João Pessoa*

### **INTRODUÇÃO**

A paleontologia, enquanto disciplina científica, é fundamental para a compreensão da evolução da vida na Terra, oferecendo percepções valiosas sobre a história biológica do nosso planeta. No entanto, sua inclusão nos currículos da educação básica ainda é limitada, o que pode resultar em uma percepção desinteressada por parte dos alunos. O projeto "Geo Escola" surge como uma resposta a essa lacuna, com o objetivo de integrar a paleontologia ao ensino fundamental e médio, promovendo uma educação mais rica e diversificada. A iniciativa reconhece a importância de espaços educacionais informais, como museus, na disseminação do conhecimento e na formação de uma base sólida para a educação científica. O objetivo principal do projeto é explorar metodologias pedagógicas que incentivem a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos, ao mesmo tempo em que capacitam os futuros educadores. Como afirma Soares et al. (2015), "a Paleontologia possui caráter interdisciplinar, situada na interface entre as Ciências Biológicas e as Geociências", o que reforça a necessidade de uma abordagem integrada no ensino.

### **METODOLOGIA**

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, focando na pesquisa bibliográfica e na criação de materiais didáticos interativos. Os materiais utilizados incluem uma variedade de fontes, como artigos acadêmicos, livros especializados e recursos audiovisuais que abordam a paleontologia de maneira acessível. As ações desenvolvidas no âmbito do projeto envolvem a elaboração de vídeos explicativos, jogos educativos e guias de atividades práticas centradas na paleontologia, todos projetados para serem utilizados em sala de aula. Além disso, foram realizadas oficinas de confecção de réplicas de fósseis e cursos de Paleontologia, onde os participantes tiveram a oportunidade de aprender sobre como fazer réplicas e a relevância dos fósseis na compreensão da história da vida. Mendes et al. (2020) destacam que "o cerne da questão está na deficiência da exposição dos educadores ao conhecimento especializado além do estipulado nos livros didáticos", o que justifica a necessidade de desenvolver materiais que ampliem essa exposição.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A experiência do projeto “Geo Escola” demonstrou um aumento significativo no interesse dos alunos pela paleontologia. Os materiais interativos, como vídeos e jogos, foram bem recebidos, promovendo um aprendizado mais engajado. As atividades práticas, como a análise de fósseis e simulações de escavações, proporcionaram uma aprendizagem significativa, permitindo que os alunos aplicassem os conceitos teóricos em situações práticas. De acordo com Izaguirry et al. (2013), “as informações sobre esse campo são adquiridas predominantemente por professores e alunos por meio da grande mídia”, o que reforça a importância de abordagens práticas e diretas no ensino. A utilização dos materiais indicou que os alunos desenvolveram uma compreensão mais profunda dos temas abordados. Além disso, a troca de experiências entre educadores e alunos foi enriquecedora, promovendo um ambiente colaborativo. A experiência reforçou a importância de integrar a paleontologia no ensino, contribuindo para a formação de uma base sólida em ciências. O curso de Paleontologia teve um papel fundamental no aprimoramento do conhecimento teórico da equipe, oferecendo um alicerce que permitiu aos participantes articular melhor os conteúdos das Geociências nas atividades. As oficinas ofereceram uma experiência de aprendizado prático, e a avaliação dos impactos das ações de extensão revelou um aumento no interesse e na compreensão dos alunos em relação aos temas tratados. A experiência vivida pelos participantes foi considerada singular e transformadora, ressaltando a importância da educação em Geociências para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto “Geo Escola” evidenciou a viabilidade e a importância da integração da paleontologia no ensino básico, destacando a necessidade de ações que articulem teoria e prática. A experiência prática e a criação de materiais didáticos interativos não apenas enriqueceram a formação dos alunos, mas também contribuíram para o desenvolvimento de uma abordagem pedagógica inovadora e reflexiva. A experiência adquirida ao longo do projeto será, sem dúvida, um diferencial na trajetória dos licenciandos. A continuidade das ações e a disseminação dos resultados são essenciais para promover uma cultura de aprendizado colaborativo e para fortalecer a formação de professores na área de ciências, garantindo que as futuras gerações tenham acesso a uma educação de qualidade que valorize a ciência e a curiosidade.

## **REFERÊNCIAS**

IZAGUIRRY, B. B. D.; et al. A Paleontologia na escola: uma proposta lúdica e pedagógica em escolas do município de São Gabriel, RS. Cadernos da Pedagogia, 2013.

MENDES, K.K.; SIQUEIRA, L.C.; COSTA, F. O Ensino de Paleontologia nas Escolas Públicas: Desafios e Formação. Paleontology Teaching in Public Schools: Challenges and Training. Revista Interdisciplinar Sulear, Ano 3, N. 7 - julho/2020 - p.72 – 80| ISSN -2595-8569 – Belo Horizonte- 72, MG.

SOARES, M. B. (Org.). A paleontologia na sala de aula. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Paleontologia, 2015.